



Relatório Anual

2016

Fundação Previdenciária IBM



Você, hoje, investindo no amanhã.



SUMÁRIO

- 4** Mensagem do Presidente
- 5** Longevidade e Impacto na Sociedade
- 9** Composição da Diretoria, Conselhos e Comitê
- 11** Informações de Participantes
- 17** Glossário
- 19** Demonstrações Contábeis
- 35** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
- 66** Relatório do Auditor Independente
- 70** Parecer Atuarial
- 91** Demonstração dos Investimentos
- 96** Informações sobre a Política de Investimentos
- 102** Parecer do Conselho Fiscal
- 104** Ata do Conselho Deliberativo

MENSAGEM DO PRESIDENTE

OLÁ, SEJA MUITO BEM-VINDO!



Em 2017, a IBM completa 100 anos no Brasil. Somos uma companhia experiente, mas com espírito jovem e visionário movido pelo nosso compromisso com o futuro e nosso propósito de aplicar a tecnologia em favor do progresso do país e de toda a sociedade.

Isso só é possível porque, ano após ano, os IBMistas se dedicam a esse propósito, quebram barreiras e dão sempre o seu melhor. E é para fazer o melhor por vocês que a Fundação IBM foi criada. Este é um relacionamento que permanece por toda a vida. Temos orgulho em dizer que os planos administrados pela Fundação IBM levam qualidade de vida e estabilidade a toda família dos nossos participantes, o que é essencial em momentos de grandes incertezas, como o que vivemos atualmente no país.

O ano de 2016 demonstrou toda a complexidade desses tempos, e aprendemos muito com as mudanças velozes dos cenários político, econômico e social. Enquanto assimilamos essa nova realidade, trabalhamos para fazer mais e melhor, reforçando o compromisso com todos que fazem parte da Fundação IBM e esperam dela a solidez para encarar o futuro com segurança. Por isso, mais do que nunca, garantir a transparência na comunicação de nossa saúde patrimonial, atuarial e de investimentos é a melhor forma de mostrar o nosso trabalho.

Acompanhe de perto o seu plano de previdência complementar e, em caso de dúvidas, consulte a Fundação IBM por meio dos canais de comunicação disponíveis.

Teremos o maior prazer em ajudá-lo.



Marcelo Porto

Presidente da IBM Brasil e Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação IBM

PARA REFLETIR

LONGEVIDADE E IMPACTO NA SOCIEDADE

O QUE ISSO TEM A VER COM O SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA?

Longevidade é uma das melhores consequências do avanço da tecnologia e medicina. Viver mais e com qualidade de vida é uma dádiva proporcionada apenas às últimas gerações. No entanto, grandes poderes acompanham grandes responsabilidades e, neste caso, deveres no âmbito financeiro. Não existe fórmula mágica: se as pessoas vivem mais, elas precisam trabalhar e produzir riqueza por mais tempo ou poupar muito mais enquanto estiver na ativa para viver os longos anos de aposentadoria com qualidade de vida.

Um estudo feito pelo Fórum Econômico Mundial divulgado em maio, *We Will Live to 100 – How Can We Afford It*, afirma que os oito maiores sistemas de previdência pública e privada do mundo – Estados Unidos, Reino Unido, Japão, Holanda, Canadá, Austrália, China e Índia – somarão um déficit de US\$ 400 trilhões em 2050. Para se ter ideia, o PIB mundial em 2015 foi de US\$ 74 trilhões, ou seja, este déficit significa mais de 5 anos da economia global.



NO BRASIL ESTA REALIDADE NÃO É DIFERENTE

A previdência social consome grande parte dos recursos públicos. Proporção que deverá aumentar substancialmente no passar do tempo, com a chegada das gerações ainda mais longevas combinadas com a redução da natalidade.

Hoje em dia, a expectativa de vida do brasileiro, medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está em torno de mais 18 anos para os indivíduos com 65 anos de idade, ou seja, a partir da idade da aposentadoria. Por isso, um dos assuntos mais polêmicos da atualidade está relacionado à reforma da Previdência Social. Apesar de ser uma decisão complexa e sobrecarregada de posições políticas, este tema se torna cada dia mais crítico, dado o déficit acumulado do sistema de seguridade social brasileiro.

Para entender um pouco mais a respeito, é preciso lembrar que a Previdência Social é um seguro social oferecido e controlado pelo governo a fim de garantir a renda do trabalhador e contribuinte em momentos que ele não possa trabalhar, como durante períodos de desemprego, licença maternidade, na invalidez ou na aposentadoria.

A especificidade desse sistema é o seu formato, conhecido como repartição simples. Basicamente, os recursos recolhidos pelos contribuintes ativos, que ainda trabalham e contribuem, pagam os benefícios dos aposentados e demais segurados. Ou seja, não há formação de reserva, como na previdência complementar, e por isso todas as despesas correntes precisam ser financiadas com o dinheiro arrecadado no mesmo período.

Esse sistema entra em colapso quando se analisa a curva de envelhecimento da população. A longevidade das pessoas é crescente – são mais anos de vida, que implicam em mais anos de renda. Além disso, a natalidade está em queda – portanto, o número de pessoas que começam a contribuir para a previdência cresce mais lentamente do que o de novos aposentados. O resultado é o decréscimo na quantidade de contribuintes por beneficiário.

ENTÃO, O QUE É PRECISO FAZER?

Manter o formato da previdência social nos moldes atuais deverá tornar o sistema insustentável em breve. Quanto mais os anos se passam e maior a expectativa de vida da população, maior o rombo que o governo precisará cobrir para fazer frente aos benefícios dos aposentados.

Diversas reformas já foram feitas nos governos passados, tanto da previdência dos servidores públicos, quanto dos trabalhadores da iniciativa privada. Promover uma atualização do sistema e se ajustar de maneira estrutural à nova realidade social do país é a única saída de manter a previdência correspondente à realidade atual. E, lembre-se, na dinâmica contemporânea, o que é atual hoje será obsoleto em muito breve, tendo que ser revisto novamente tão logo seja necessário.

Neste horizonte brumoso, o seu plano de previdência complementar oferece uma segurança adicional. Com ele, independentemente das mudanças ocorridas no destino da previdência social, você terá uma renda adicional para trazer tranquilidade e segurança à sua família.





COMPOSIÇÃO DO CONSELHO, DIRETORIA E COMITÊ

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO, DIRETORIA E COMITÊ

Diretoria Executiva

Nomes

Ronaldo Tostes Salgueiro
Antonio José Guimarães Ramos
Alessandra Andréa da Silva Caparros

Conselho Deliberativo

Nomes

Representante de:

Marcelo Cesar Lyra Porto	Patrocinadora / Presidente
Serafim Magalhães De Abreu Junior	Patrocinadora e Vice-Presidente
Luis Dos Santos Martins	Patrocinadora
Ed Adams	Patrocinadora
Christiane Ávila Berlinck	Participante
Gustavo Bahury Mesquita	Participante

Conselho Fiscal

Nomes

Representante de:

Roberto De Azevedo Vieira	Patrocinadora / Presidente
Rossana Uzeda De Azevedo	Participante - Suplente
Alipio Fernando Pereira Gonçalves	Patrocinadora - Suplente
Mario Luiz Salvador Marques	Patrocinadora
Mario Mery Mello	Participante

Comitê de Investimentos

Nomes

Representante de:

Ronaldo Tostes Salgueiro	Presidente
Antonio José Guimarães Ramos	Diretor
Donna Johnston	IBM Corporação





INFORMAÇÕES DE PARTICIPANTES

A ENTIDADE EM 2016

Conheça um pouco mais o tamanho da Fundação Previdenciária IBM

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

Veja abaixo quantos participantes que, juntos com você, compõem a Fundação Previdenciária IBM (dados de 31/12/2016)



Quantidade de participantes em 31/12/2016 (por Plano)

Plano CD	Plano BD
Ativos	
9.737	7
Autopatrocinados	
323	0
BPD	
594	0
Assistidos	
1.065	571

Número total de participantes Ativos nos últimos 3 anos (por Plano)

Plano CD	Plano BD
2014	
11.234	11
2015	
10.473	11
2016	
9.737	7

PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadora para pagar os benefícios futuros de cada um.

Plano BD



Plano CD



Consolidado



RENTABILIDADE MENSAL DO PLANO CD - 2016

PERFIS PASSIVOS

	PASSIVO SUPERCONSERVADOR		PASSIVO CONSERVADOR		PASSIVO MODERADO		PASSIVO AGRESSIVO	
	◀	▶ META	◀	▶ META	◀	▶ META	◀	▶ META
Janeiro	1,06%	1,06%	-0,49%	-0,51%	-1,67%	-1,69%	-2,86%	-2,87%
Fevereiro	1,00%	1,00%	2,05%	1,98%	2,77%	2,72%	3,58%	3,46%
Março	1,15%	1,16%	4,39%	4,32%	6,81%	6,69%	9,23%	9,07%
Abril	1,05%	1,05%	2,32%	2,38%	3,32%	3,38%	4,31%	4,38%
Maio	1,11%	1,11%	-1,19%	-1,13%	-2,89%	-2,81%	-4,51%	-4,49%
Junho	1,16%	1,16%	2,06%	2,19%	2,73%	2,96%	3,28%	3,73%
Julho	1,12%	1,11%	3,09%	3,13%	4,56%	4,65%	5,97%	6,16%
Agosto	1,22%	1,21%	1,22%	1,18%	1,12%	1,15%	1,33%	1,12%
Setembro	1,10%	1,11%	1,03%	1,05%	0,79%	1,00%	0,68%	0,96%
Outubro	1,05%	1,05%	3,07%	3,09%	4,56%	4,61%	6,01%	6,14%
Novembro	1,04%	1,04%	-0,13%	-0,10%	-0,90%	-0,95%	-1,59%	-1,81%
Dezembro	1,12%	1,12%	0,43%	0,36%	-0,19%	-0,22%	-0,73%	-0,79%
Acumulado	14,00%	14,00%	19,22%	19,30%	22,59%	23,20%	26,58%	27,01%

RENTABILIDADE MENSAL DO PLANO CD - 2016

PERFIS ATIVOS

	ATIVO SUPERCONSERVADOR		ATIVO CONSERVADOR		ATIVO MODERADO		PASSIVO AGRESSIVO	
	◀	▶ META	◀	▶ META	◀	▶ META	◀	▶ META
Janeiro	1,03%	1,11%	-0,22%	-0,47%	-1,16%	-1,66%	-2,08%	-2,84%
Fevereiro	1,01%	1,05%	1,61%	1,86%	2,06%	2,46%	2,43%	3,06%
Março	1,18%	1,21%	3,16%	3,72%	4,64%	5,61%	6,21%	7,50%
Abril	1,13%	1,10%	1,96%	2,24%	2,59%	3,09%	3,18%	3,94%
Mai	1,06%	1,16%	-0,48%	-0,49%	-1,65%	-1,73%	-2,80%	-2,96%
Junho	1,20%	1,21%	1,12%	1,57%	1,09%	1,84%	1,02%	2,11%
Julho	1,16%	1,16%	3,08%	3,04%	4,58%	4,45%	6,00%	5,86%
Agosto	1,26%	1,26%	1,09%	1,24%	1,00%	1,23%	0,87%	1,22%
Setembro	1,21%	1,16%	0,96%	1,09%	0,84%	1,04%	0,68%	0,99%
Outubro	1,14%	1,10%	2,84%	2,71%	4,10%	3,93%	5,36%	5,14%
Novembro	0,86%	1,09%	0,23%	0,57%	-0,23%	0,18%	-0,68%	-0,20%
Dezembro	1,24%	1,17%	0,51%	0,55%	-0,02%	0,08%	-0,60%	-0,39%
Acumulado	14,33%	14,69%	16,97%	19,02%	19,07%	22,23%	20,85%	25,38%

CONDIÇÃO PATRIMONIAL E CONTÁBIL

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que apresenta o conjunto de bens e direitos (ATIVO) e as obrigações (PASSIVO), ao final de cada ano, da Fundação Previdenciária IBM. Em uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, a melhor maneira de acompanhar e conhecer a situação patrimonial e financeira é analisar o balanço patrimonial.

Confira, abaixo, a situação das principais contas do balanço patrimonial da Fundação Previdenciária IBM em 2016 e em 2015.

ATIVO	NOTA	2016	2015
Disponível	-	284	300
Realizável	5	4.393.520	4.003.162
TOTAL DO ATIVO	-	4.393.804	4.003.462

PASSIVO	NOTA	2016	2015
Exigível Operacional	7	7.068	6.708
Exigível Contingencial	8	27.141	27.309
Patrimônio Social	-	4.359.595	3.969.445
TOTAL DO PASSIVO	-	4.393.804	4.003.462

Para a KPMG Auditores Independentes as demonstrações contábeis da Fundação Previdenciária IBM apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2016, a posição patrimonial e financeira da Entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades fechadas de previdência complementar.

CONDIÇÃO PATRIMONIAL E CONTÁBIL DO PLANO

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (R\$ MIL) - Plano BD

DESCRIÇÃO	2016	2015	Varição (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	355.638	424.680	(16)
1. ADI��OES	37.590	55.287	(32)
Contribuições	86	77	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	37.504	55.210	(32)
2. DESTINA��OES	(96.134)	(124.329)	(23)
Benefícios	(95.548)	(121.881)	(22)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(586)	(2.448)	(76)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(58.544)	(69.042)	(15)
Provisões Matemáticas	9.139	21.868	(58)
Fundos Previdenciais	(73.809)	(57.395)	29
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.126	(33.515)	(118)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	297.094	355.638	(16)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	6.818	5.743	19
Fundos Administrativos	6.818	5.743	19

Demonstração da Mutação do Ativo L  ido por Plano de Benefícios (R\$ MIL) - Plano CD

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variacão (%)
A) ATIVO L��IDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.239.900	2.963.576	9
1. ADI��OES	613.612	425.444	44
Contribuições	113.530	105.223	8
Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	500.082	320.221	56
2. DESTINA��OES	(190.405)	(149.120)	28
Benefícios	(187.119)	(146.056)	28
Custeio Administrativo	(3.286)	(3.064)	7
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO L��IDO (1 + 2)	423.207	276.324	53
Provisões Matemáticas	431.383	294.612	46
Fundos Previdenciais	(23.994)	(22.754)	5
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.818	4.466	254
B) ATIVO L��IDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	3.663.107	3.239.900	13
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	11.589	9.600	21
Fundos Administrativos	11.589	9.600	21

Demonstrac  o da Mutação do Ativo L  ido por Plano de Benefícios (R\$ MIL) - Plano Assistencial

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variacão (%)
A) ATIVO L��IDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	188.221	185.206	2
1. ADI��OES	23.832	20.839	14
Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.359	20.398	15
Reversão L��ida de Contingências - Gestão Previdencial	473	441	7
2. DESTINA��OES	(16.752)	(17.824)	(6)
Benefícios	(16.752)	(17.824)	(6)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO L��IDO (1 + 2)	7.080	3.015	135
Fundos Previdenciais	7.080	3.015	135
B) ATIVO L��IDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	195.301	188.221	4

PARECER ATUARIAL

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Willis Towers Watson. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2016, os planos de Benefício Definido e Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS (EM R\$)

DESCRIÇÃO	2016	Plano BD	Plano CD
Contratos com base no Patrimônio	5.606	807	4.799
Taxas de Administração	4.477	506	3.970
Custódia	367	100	266
CETIP - administração	312	47	265
Gestão Contratos Imobiliários	96	96	0
ABRAPP - Associação Fundos de Pensão	68	11	57
TAFIC - Taxa de Regulamentação	287	47	240
Contratos atualizados pela inflação	2.578	401	2.178
Atuarial	243	36	208
Contabilidade	611	214	398
DB/DC Administração dos Planos	1.456	110	1.346
Sistemas e Biblioteca Digital para Fundos de Pensão	268	41	227
Outros	6.077	1.941	4.136
Imóveis - Benfeitoria	24	24	0
Auditoria	148	22	126
Jurídico	1.176	1.176	0
Comitê de Investimentos	274	41	233
Comunicação	173	26	147
Correios	47	7	40
Viagens	25	4	21
Educação	20	3	17
Contrato IBM	4.153	623	3.530
Outros	37	15	22
Impostos - PIS/COFINS	2.487	1.578	910
Total	16.749	4.727	12.022

GLOSSÁRIO

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2016 que comprovam a solidez da Fundação Previdenciária IBM.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balanco Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT**: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a **meta atuarial**   uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o **parecer atuarial**   um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o **participante**   a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a **patrocinadora**   a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a **política de investimentos**   um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	2016	2015
Disponível	-	284	300
Realizável	5	4.393.520	4.003.162
Gestão Previdencial	-	9.042	10.571
Gestão Administrativa	-	16.877	15.924
Investimentos	6	4.367.601	3.976.667
Fundos de Investimento	-	4.346.008	3.954.935
Investimentos Imobiliários	-	21.438	21.577
Depósitos Judiciais / Recursais	-	155	155
TOTAL DO ATIVO	-	4.393.804	4.003.462

PASSIVO	NOTA	2016	2015
Exigível Operacional	7	7.068	6.708
Gestão Previdencial	-	2.397	2.463
Gestão Administrativa	-	4.671	4.245
Exigível Contingencial	8	27.141	27.309
Gestão Previdencial	-	10.763	14.027
Gestão Administrativa	-	9.045	8.487
Investimentos	-	7.333	4.795
Patrimônio Social	-	4.359.595	3.969.445
Patrimônio de Cobertura do Plano	-	3.588.203	3.125.737
Provisões Matemáticas	9	3.518.183	3.077.661
Benefícios Concedidos	-	1.281.541	1.020.687
Benefícios a Conceder	-	2.236.642	2.056.974
Equilíbrio Técnico	10	70.020	48.076
Resultados Realizados	-	70.020	48.076
Superávit Técnico Acumulado	-	70.020	48.076
Fundos	11	771.392	843.708
Fundos Previdenciais	-	567.299	658.022
Fundos Administrativos	-	204.093	185.686
TOTAL DO PASSIVO	-	4.393.804	4.003.462

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.969.445	3.743.805	6
1. ADIÇÕES	701.606	523.970	34
Contribuições Previdenciais	110.330	102.236	8
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	560.945	395.829	42
Receitas Administrativas	4.593	4.721	(3)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	25.688	21.110	22
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	50	74	(32)
2. DESTINAÇÕES	(311.456)	(298.330)	4
Benefícios	(299.419)	(285.761)	5
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(113)	(2.007)	(94)
Despesas Administrativas	(11.924)	(10.562)	13
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	390.150	225.640	73
Provisões Matemáticas	440.522	316.480	39
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	21.944	(29.049)	(176)
Fundos Previdenciais	(90.723)	(77.134)	18
Fundos Administrativos	18.407	15.343	20
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	4.359.595	3.969.445	10

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – BENEFÍCIO DEFINIDO

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	355.638	424.680	(16)
1. ADIÇÕES	37.590	55.287	(32)
Contribuições	86	77	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	37.504	55.210	(32)
2. DESTINAÇÕES	(96.134)	(124.329)	(23)
Benefícios	(95.548)	(121.881)	(22)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(586)	(2.448)	(76)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(58.544)	(69.042)	(15)
Provisões Matemáticas	9.139	21.868	(58)
Fundos Previdenciais	(73.809)	(57.395)	29
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.126	(33.515)	(118)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	297.094	355.638	(16)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	6.818	5.743	19
Fundos Administrativos	6.818	5.743	19

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimir Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.239.900	2.963.576	9
1. ADIÇÕES	613.612	425.444	44
Contribuições	113.530	105.223	8
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	500.082	320.221	56
2. DESTINAÇÕES	(190.405)	(149.120)	28
Benefícios	(187.119)	(146.056)	28
Custeio Administrativo	(3.286)	(3.064)	7
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	423.207	276.324	53
Provisões Matemáticas	431.383	294.612	46
Fundos Previdenciais	(23.994)	(22.754)	5
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.818	4.466	254
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	3.663.107	3.239.900	13
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	11.589	9.600	21
Fundos Administrativos	11.589	9.600	21

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimir Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - ASSISTENCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	188.221	185.206	2
1. ADIÇÕES	23.832	20.839	14
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.359	20.398	15
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	473	441	7
2. DESTINAÇÕES	(16.752)	(17.824)	(6)
Benefícios	(16.752)	(17.824)	(6)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	7.080	3.015	135
Fundos Previdenciais	7.080	3.015	135
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	195.301	188.221	4

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BENEFÍCIO DEFINIDO

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
1. ATIVOS	393.830	446.248	(12)
Disponível	4	4	-
Recebível	78.370	73.569	7
Investimento	315.456	372.675	(15)
Fundos de Investimento	293.495	350.851	(16)
Investimentos Imobiliários	21.438	21.577	(1)
Depósitos Judiciais / Recursais	155	155	-
Outros Realizáveis	368	92	300
2. OBRIGAÇÕES	18.387	19.079	(4)
Operacional	309	275	12
Contingencial	18.078	18.804	(4)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	78.349	71.531	10
Fundos Administrativos	78.349	71.531	10
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	297.094	355.638	(16)
Provisões Matemáticas	202.797	193.658	5
Superávit/Déficit Técnico	44.276	38.150	16
Fundos Previdenciais	50.021	123.830	(60)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	55.955	50.169	12
a) Equilíbrio Técnico	44.276	38.150	16
b) Ajustes de Precificação	11.679	12.019	(3)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	55.955	50.169	12

Antonio Jose Guimarães Ramos**Diretor****CPF:** 884.934.747-20**Wladimyr Reis da Silva****Contador** - CRC: RJ 125956/O**CPF:** 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
1. ATIVOS	3.792.015	3.357.240	13
Disponível	268	294	(9)
Recebível	125.813	114.209	10
Investimento	3.665.934	3.242.737	13
Fundos de Investimento	3.665.223	3.242.027	13
Outros Realizáveis	711	710	-
2. OBRIGAÇÕES	3.164	3.185	(1)
Operacional	3.146	3.167	(1)
Contingencial	18	18	-
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	125.744	114.155	10
Fundos Administrativos	125.744	114.155	10
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	3.663.107	3.239.900	13
Provisões Matemáticas	3.315.386	2.884.003	15
Superávit/Déficit Técnico	25.744	9.926	159
Fundos Previdenciais	321.977	345.971	(7)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	25.744	9.926	159
a) Equilíbrio Técnico	25.744	9.926	159
b) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	25.744	9.926	159

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - ASSISTENCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
1. ATIVOS	195.301	188.221	4
Recebível	8.952	8.479	6
Investimento	186.349	179.742	4
Fundos de Investimento	186.349	179.742	4
2. OBRIGAÇÕES	-	-	-
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	195.301	188.221	4
Fundos Previdenciais	195.301	188.221	4
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-	-	-

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimir Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	185.686	170.343	9
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	30.281	25.831	17
1.1. RECEITAS	30.281	25.831	17
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.285	3.064	7
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.159	1.035	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	25.688	21.110	22
Outras Receitas	149	622	(76)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(11.924)	(10.562)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(10.778)	(9.538)	13
Treinamentos/Congressos e Seminários	(20)	(13)	54
Viagens e Estadias	(24)	(30)	(20)
Serviços de Terceiros	(8.016)	(7.026)	14
Despesas Gerais	(292)	(358)	(18)
Tributos	(2.426)	(2.111)	15
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.108)	(885)	25
Serviços de Terceiros	(988)	(697)	42
Despesas Gerais	(120)	(188)	(36)
2.3. ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIAL	-	-	-
2.4. OUTRAS DESPESAS	(38)	(139)	(73)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	50	74	(32)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	18.407	15.343	20
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	18.407	15.343	20
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	204.093	185.686	10

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimir Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - BENEFÍCIO DEFINIDO

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	71.531	65.788	9
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	9.433	7.899	19
1.1. RECEITAS	9.433	7.899	19
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial			0
Custeio Administrativo dos Investimentos	-	4	(100)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	9.408	7.760	21
Outras Receitas	25	135	(81)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.934)	(2.459)	19
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.619)	(2.034)	29
2.1.1. Despesas Comuns	(1.097)	(1.141)	(4)
2.1.2. Despesas Específicas	(1.522)	(893)	70
Serviços de Terceiros	(1.088)	(530)	105
Despesas Gerais	(22)	(17)	29
Tributos	(412)	(346)	19
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(313)	(310)	1
2.2.1. Despesas Comuns	(146)	(118)	24
2.2.2. Despesas Específicas	(167)	(192)	(13)
Serviços de Terceiros	(53)	(4)	1225
Despesas Gerais	(114)	(188)	(39)
2.3. OUTRAS DESPESAS	(2)	(115)	(98)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	319	303	5
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	6.818	5.743	19
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	6.818	5.743	19
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	78.349	71.531	10

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	114.155	104.555	9
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	19.689	16.901	16
1.1. RECEITAS	19.689	16.901	16
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.285	3.064	7
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	16.280	13.350	22
Outras Receitas	124	487	(75)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.991)	(7.211)	11
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(7.160)	(6.612)	8
2.1.1. Despesas Comuns	(6.118)	(5.679)	8
2.1.2. Despesas Específicas	(1.042)	(933)	12
Serviços de Terceiros	-	-	-
Despesas Gerais	(19)	(36)	(47)
Tributos	(1.023)	(897)	14
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(795)	(575)	38
2.2.1. Despesas Comuns	(795)	(575)	38
2.3. OUTRAS DESPESAS	(36)	(24)	50
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(109)	(90)	21
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	11.589	9.600	21
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	11.589	9.600	21
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	125.744	114.155	10

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimir Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - ASSISTENCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.159	1.031	12
1.1. RECEITAS	1.159	1.031	12
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.159	1.031	12
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(999)	(892)	12
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(999)	(892)	12
2.1.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.1.2. Despesas Específicas	(999)	(892)	12
Despesas Gerais	(8)	(24)	(67)
Tributos	(991)	(868)	14
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(160)	(139)	15
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimir Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - BENEFÍCIO DEFINIDO

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação %
PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	315.481	374.717	(16)
1. Provisões Matemáticas	202.797	193.658	5
1.1 Benefícios Concedidos	192.414	180.900	6
Benefício Definido	192.414	180.900	6
1.2 Benefícios a Conceder	10.383	12.758	(19)
Benefício Definido	10.383	12.758	(19)
2. Equilíbrio Técnico	44.276	38.150	16
2.1 Resultados Realizados	44.276	38.150	16
Superávit Técnico Acumulado	44.276	38.150	16
Reserva de Contingência	39.139	38.150	3
Reserva Especial para Revisão de Plano	5.137	-	100
3. Fundos	50.021	123.830	(60)
3.1. Fundos Previdenciais	50.021	123.830	(60)
4 . Exigível Operacional	309	275	12
4.1. Gestão Previdencial	309	275	12
5. Exigível Contingencial	18.078	18.804	(4)
5.1. Gestão Previdencial	10.745	14.009	(23)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	7.333	4.795	53

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimir Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação %
PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	3.666.271	3.243.085	13
1. Provisões Matemáticas	3.315.386	2.884.003	15
1.1 Benefícios Concedidos	1.089.127	839.787	30
Contribuição Definida	1.076.371	828.707	30
Benefício Definido	12.756	11.080	15
1.2 Benefícios a Conceder	2.226.259	2.044.216	9
Contribuição Definida	2.207.137	2.014.111	10
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	971.139	905.774	7
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.235.998	1.108.337	12
Benefício Definido	19.122	30.105	(36)
2. Equilíbrio Técnico	25.744	9.926	159
2.1 Resultados Realizados	25.744	9.926	159
Superávit Técnico Acumulado	25.744	9.926	159
Reserva de Contingência	7.141	9.926	(28)
Reserva Especial para Revisão de Plano	18.603	-	0
3. Fundos	321.977	345.971	(7)
3.1. Fundos Previdenciais	321.977	345.971	(7)
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	-	-	0
4 . Exigível Operacional	3.146	3.167	(1)
4.1. Gestão Previdencial	2.088	2.188	(5)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.058	979	8
5. Exigível Contingencial	18	18	-
5.1. Gestão Previdencial	18	18	-

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ASSISTENCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação %
PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	195.301	188.221	4
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	195.301	188.221	4
3.1. Fundos Previdenciais	195.301	188.221	4
4 . Exigível Operacional	-	-	-
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor

CPF: 884.934.747-20

Wladimir Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 20 de setembro de 1980 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 28 de julho de 1980, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos atualmente administrados pela FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da IBM Brasil, Industrial, Máquinas e Serviço Ltda. e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinador
Benefício Definido	BD	19.800.013-83	BD	IBM Brasil
Contribuição Definida	CD	19.960.003-65	CD	Indústria,
Assistencial	Assistencial	40.157.100-29	Assistencial	Máquinas e Serviços Ltda

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de setembro de 2016 apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos				Assistidos				Total	
	2016		2015		2016		2015		2016	2015
	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média	Participantes	Participantes
Benefício Definido	8	59	12	59	142	64	138	67	150	150
Contribuição Definida	10.903	39	10.924	39	1.040	64	915	63	11.943	11.839
Total	10.911	49	10.936	49	1.182	64	1.053	65	12.093	11.989

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

– **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração do plano de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, “Participação no Fundo Administrativo PGA”, “Adiantamentos”, “Recursos Antecipados”, “Migração entre Planos”, “Outros Recursos a Receber”, “Outras Exigibilidades”, “Outros Realizáveis” e “Relacionados com o Disponível” (Nota 13).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM em 12 de abril de 2017.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitado.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

– **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;

- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acumulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.

– Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

g) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, passou-se a efetuar o recolhimento de COFINS a partir da competência de janeiro de 2015 (Nota 5 e 8).

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2016				2015
	Contrib. a Receber	Dep. Jud. - Esfera Tributário ⁽¹⁾	Outros Realizáveis	Total	
Benefício Definido	-	-	21	21	2.038
Contribuição Definida	29	24	16	69	54
Assistencial	-	8.952	-	8.952	8.479
Total	29	8.976	37	9.042	10.571

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a reclamações para reintegração ao plano e revisão dos valores de benefícios e Depósito Judicial da COFINS a receber/compensar Processo nº 99.0022999-1.

Esfera Tributário

Plano	2015	Atualização	(Reversão)	2016
Benefício Definido ⁽¹⁾	2.032	-	(2.032)	-
Contribuição Definida	24	-	-	24
Assistencial	8.479	473	-	8.952
Total	10.535	473	(2.032)	8.976

⁽¹⁾ Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça, classificados como probabilidade de perda provável para remota.

b) Gestão Administrativa

Plano	2016			2015
	Despesas Antecipadas	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ⁽¹⁾	Total	
Benefício Definido		1	10.060	10.061
Contribuição Definida		3	1.851	1.854
Assistencial		-	4.962	4.962
Total		4	16.873	16.877
				15.924

⁽¹⁾ Refere-se a depósitos judiciais históricos realizados nos autos da ação de depósito (processo nº 2009.51.501334-1), R\$ 16.592 (R\$ 15.639 em 2015), na qual se questiona a exigência do PIS/COFINS com base na Lei 9.718/98, que reconhece a não incidência sobre os ingressos de caixa na Fundação.

Refere-se a depósitos realizados para obtenção de certidão negativa da Procuradoria da Fazenda Nacional em virtude de não aceitação das impugnações feitas pela Fundação, R\$ 281 (R\$ 281 em 2015).

6 – INVESTIMENTOS

a) Composição de Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de 5 anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2016				2015
	Fundos de Invest.	Invest. Imobiliários	Dep. Judiciais (1) (2)	Total	
Benefício Definido	293.495	21.438	155	315.088	372.583
Contribuição Definida	3.665.223	-	-	3.665.223	3.242.027
Assistencial	186.349	-	-	186.349	179.742
PGA	200.941	-	-	200.941	182.315
Total	4.346.008	21.438	155	4.367.601	3.976.667

(1) Refere-se a depósito judicial relativo ao processo nº 2004.001.035362-4 em R\$ 116, IPTU (Nota 8)

(2) Refere-se a depósito judicial relativo ao processo nº processo nº 145/92 em R\$ 39, ITBI (Nota 8)

Plano	Fundos de Investimentos				2016	2015
	Referenciado	Renda Fixa	Ações	Multimercado		
Benefício Definido	-	211.364	-	82.131	293.495	350.851
Contribuição Definida	1.625.179	-	420.682	1.619.362	3.665.223	3.242.027
Assistencial	-	-	-	186.349	186.349	179.742
PGA	-	-	-	200.941	200.941	182.315
Total	1.625.179	211.364	420.682	2.088.783	4.346.008	3.954.935

Fundos de Investimentos - Renda Fixa

Plano	Hawaii Fundo de Investimento RF ⁽¹⁾	FIC de FI Referenciado DI Falcão ⁽¹⁾	2016	2015
Benefício Definido	211.364	-	211.364	278.971
Contribuição Definida	-	1.625.179	1.625.179	1.270.889
Total	211.364	1.625.179	1.836.543	1.549.860

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

Fundos de Investimentos - Ações

Plano	FIC De FIA Harpia ⁽¹⁾	FIA Dunquerque ⁽¹⁾	2016	2015
Contribuição Definida	190.375	230.307	420.682	275.269
Total	190.375	230.307	420.682	275.269

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

Fundos de Investimentos - Multimercado

Plano	FIC De FI Multimercado Azulão ⁽¹⁾	2016	2015
Benefício Definido		82.131	71.880
Contribuição Definida		1.619.362	1.695.869
Assistencial		186.350	179.742
PGA		200.940	182.315
Total		2.088.783	2.129.806

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Banco Bradesco e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

Benefício Definido	Valor						
	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para Negociação	Mantidos Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	10.153	201.225	82.117	35.647	175.731	293.495	350.851
FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo	-	-	82.131	-	-	82.131	71.879
CDA	-	-	25.310	-	-	25.310	18.025
BETA	-	-	22.711	-	-	22.711	18.875
MontellanoFIM	-	-	26.347	-	-	26.347	25.806
Richmond	-	-	7.763	-	-	7.763	9.173
FIC DE FI REFERENCIADO DI FALCAO - Exclusivo	-	-	-	-	-	-	77.192
MBI II FI REFERENCIADO DI	-	-	-	-	-	-	53.230
NASSAU FI REFERENCIADO DI	-	-	-	-	-	-	23.962
Hawaii Fundo de Investimento RF - Exclusivo	10.153	201.225	(14)	35.647	175.731	211.364	201.780
Operações Compromissadas - LTN	10.153	-	-	10.153	-	10.153	-
Operações Compromissadas - NTN	-	-	-	-	-	-	12.896
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	201.225	-	25.494	175.731	201.225	188.896
Disponibilidades	-	-	5	-	-	5	5
Contas a Receber/Pagar	-	-	(19)	-	-	(19)	(17)
Total	10.153	201.225	82.117	35.647	175.731	293.495	350.851

Benefício Definido	Quantidade	Data Vencimento	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Valor			
						Vencimento		Valor Contábil	
						De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2016	31/12/2015
NTN - Notas do Tesouro Nacional	197.397		201.225	(1.914)	199.311	25.494	175.731	201.225	188.896
NTN - Notas do Tesouro Nacional	5.126	15/05/2017	15.253	(2)	15.251	15.253	-	15.253	14.290
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.411	15/08/2020	10.241	97	10.338	10.241	-	10.241	9.595
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.400	15/08/2022	4.216	24	4.240	-	4.216	4.216	3.953
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.600	15/05/2023	4.741	43	4.784	-	4.741	4.741	4.446
NTN - Notas do Tesouro Nacional	12.287	15/08/2024	36.882	504	37.386	-	36.882	36.882	34.582
NTN - Notas do Tesouro Nacional	14.400	15/08/2030	43.795	917	44.712	-	43.795	43.795	41.103
NTN - Notas do Tesouro Nacional	4.100	15/05/2035	12.406	178	12.584	-	12.406	12.406	11.645
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.509	15/08/2040	12.914	(1.832)	11.082	-	12.914	12.914	12.172
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.022	15/05/2045	3.668	(523)	3.145	-	3.668	3.668	3.453
NTN - Notas do Tesouro Nacional	17.753	15/08/2050	57.109	(1.320)	55.789	-	57.109	57.109	53.657
Total	197.397		201.225	(1.914)	199.311	25.494	175.731	201.225	188.896

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”. Em 2016 a Entidade não realizou reclassificação de títulos na categoria “mantidos até o vencimento”.

Contribuição Definida	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	1.625.179	1.270.889
Fic de FI Referenciado DI Falcão - Exclusivo	1.625.179	1.270.889
MBI II FI FER. DI	851.919	876.379
NASSAU FI REF. DI	773.267	394.513
Contas a Pagar	(7)	(3)
Total	1.625.179	1.270.889

Contribuição Definida	Valor				
	Categoria	Vencimento		Valor Contábil	
	Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	1.085	419.596	1.086	420.682	275.269
FIC De FIA Harpia - Exclusivo	-	190.375	-	190.375	186.774
FIAToulouse	-	38.309	-	38.309	36.987
FIAAruba	-	113.665	-	113.665	108.340
BB MULTIMERCADO JP MORGAN	-	38.405	-	38.405	41.450
Contas a Pagar	-	(4)	-	(4)	(3)
FIA Dunquerque - Exclusivo	-	227.656	-	227.656	87.329
Ambev ON	-	16.339	-	16.339	6.833
BB Seguridade ON	-	4.327	-	4.327	2.031
Brasil ON	-	7.839	-	7.839	1.531
Bradesco ON	-	3.796	-	3.796	1.374
Bradesco PN	-	17.609	-	17.609	5.815
BRF Foods ON	-	8.467	-	8.467	4.353
Braskem PN	-	2.064	-	2.064	902
BMF Bovespa	-	6.691	-	6.691	2.395
CCR Rodovias ON	-	3.129	-	3.129	1.337
CESP PN	-	-	-	-	301
CIELO ON	-	5.896	-	5.896	3.210
CETIP - CTIP ON	-	2.637	-	2.637	1.171
Embraer ON	-	2.674	-	2.674	1.996
EQUATORIAL ENERGIA S.A. ON	-	2.459	-	2.459	839
Gerdau PN	-	2.107	-	2.107	493
Cia Heringon	-	-	-	-	241
Hypermarcas ON	-	2.397	-	2.397	1.001
Itausa PN	-	7.165	-	7.165	2.940
Itaú Unibanco PN	-	24.309	-	24.309	9.387
JBS S.A. ON	-	4.030	-	4.030	2.560
kroton ON	-	4.261	-	4.261	1.903

Contribuição Definida	Valor				
	Categoria	Vencimento		Valor Contábil	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2016	31/12/2015
Lojas Americanas PN	-	2.033	-	2.033	1.020
Lojas Renner ON	-	3.354	-	3.354	1.338
OI BR ON	-	-	-	-	154
Petrobras ON	-	10.447	-	10.447	2.871
Petrobras PN	-	13.668	-	13.668	3.346
RAIA DROGASIL AS ON	-	2.778	-	2.778	869
Santander	-	2.594	-	2.594	662
Sabesp ON	-	2.228	-	2.228	797
Tractebel ON	-	-	-	-	844
Ultrapar ON	-	6.355	-	6.355	2.553
Vale Rio Doce ON	-	8.589	-	8.589	2.367
Vale Rio Doce PN	-	10.338	-	10.338	2.466
VIVT - Telefonica Brasil	-	4.166	-	4.166	2.092
WEG S/A ON	-	2.012	-	2.012	1.013
Outros	-	30.898	-	30.898	12.324
Títulos Públicos - Exclusivo	1.085	1.565	1.086	2.651	1.166
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.072	-	1.072	1.072	378
Operações Compromissadas	13	-	14	14	-
Disponibilidades	-	1	-	1	1
Contas a Receber	-	1.564	-	1.564	727
Total	1.085	419.596	1.086	420.682	275.269

Benefício Definido	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	82.131	71.879
FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo	82.131	71.879
CDA	25.310	18.025
BETA	22.711	18.875
MontellanoFIM	26.347	25.806
Richmond	7.763	9.173
Total	82.131	71.879

Contribuição Definida	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	1.619.362	1.695.869
FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo	1.619.362	1.695.869
CDA	499.037	425.263
BETA	447.795	445.330
MontellanoFIM	519.470	608.852
Richmond	153.063	216.426
Contas a Pagar	(3)	(2)
Total	1.619.362	1.695.869

Assistencial	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	186.350	179.743
FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo	186.350	179.743
CDA	57.427	45.073
BETA	51.530	47.200
MontellanoFIM	59.779	64.531
Richmond	17.614	22.939
Total	186.350	179.743

PGA	Valor Contábil	
	Vencimento / Indeterminado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Investimento	200.940	182.315
FIC De FI Multimercado Azulão - Exclusivo	200.940	182.315
CDA	61.923	45.718
BETA	55.565	47.875
MontellanoFIM	64.459	65.455
Richmond	18.993	23.267
Total	200.940	182.315

c) Investimentos Imobiliários

Benefício Definido	2016	2015
Locadas a Terceiros		
Construção	6.939	6.939
(-) Depreciação Acumulada	(1.011)	(792)
Terrenos	15.253	15.253
Aluguéis a Receber	257	177
TOTAL	21.438	21.577

(1) Tratam-se de dois andares (21º e 22º) no Edifício Condomínio Faria Lima, situado à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, São Paulo - SP. Os imóveis foram reavaliados em 28/12/2015 pelo método comparativo de mercado pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 952, foi registrado em investimentos imobiliários em contrapartida da receita de investimentos.

7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2016					2015
	Benefícios	Retenções sobre Folha de Benefícios	Contribuições Recebidas a Maior	Outras Exigibilidades	TOTAL	
Benefício Definido	-	293	-	16	309	275
Contribuição Definida	29	2.034	17	8	2.088	2.188
Total	29	2.327	17	24	2.397	2.463

b) Gestão Administrativa

Plano	2016				2015
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher	Tributos (COFINS)	TOTAL	
Benefício Definido	2.646	28	36	2.710	2.738
Contribuição Definida	1.664	130	75	1.869	1.417
Assistencial	-	-	92	92	90
Total	4.310	158	203	4.671	4.245

⁽¹⁾ Serviços advocatícios, de informática, de consultoria atuarial, de auditoria e administração previdencial e dos investimentos.

8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias e cíveis.

a) Gestão Previdencial

Plano	Esfera Trabalhista ⁽¹⁾	
	2016	2015
Benefício Definido	10.745	14.009
Contribuição Definida	18	18
Total	10.763	14.027

⁽¹⁾ Refere-se a ações judiciais prováveis de perda, impetradas por participantes, cujo mérito envolve o pagamento por parte da Fundação, de diferenças relativas principalmente a causas trabalhistas.

I. Esfera Trabalhista

Plano	2015	Constituição	(Reversão)	2016
Benefício Definido	14.009	4.146	(7.410)	10.745
Contribuição Definida	18	-	-	18
Total	14.027	4.146	(7.410)	10.763

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações Pis e Cofins ⁽¹⁾			
	2015	Constituição	(Reversão)	2016
Benefício Definido	2.314	211	-	2.525
Contribuição Definida	1.657	269	(383)	1.543
Assistencial	4.516	461	-	4.977
Total	8.487	941	(383)	9.045

⁽¹⁾ A partir de julho de 2002, devido à ação referente à COFINS ter sido julgada desfavoravelmente em 1ª instância, a Fundação recorreu da sentença, por entender que não é devida a sua incidência. Desta forma, os valores apurados mensalmente estavam sendo depositados judicialmente, conforme liminar concedida pela Justiça Federal à Fundação. Em 2007, a Fundação, com base no parecer de seus assessores jurídicos, que indicava boas chances de êxito na ação em questão, suspendeu os depósitos judiciais.

A Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, instituiu a incidência da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre a receita operacional bruta das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A Fundação estava questionando judicialmente a exigibilidade dessas contribuições e não estava realizando os respectivos recolhimentos. No decorrer do exercício de 2010, a Fundação obteve decisão transitada em julgado em relação ao processo da COFINS no Supremo Tribunal Federal, reverteu a provisão para contingência no montante de R\$ 20.549 e reclassificou o depósito judicial no montante de R\$ 10.158 para a rubrica "Realizável - gestão previdencial", porém em 2011 por força da Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro estes depósitos foram reclassificados para "Realizável - gestão previdencial - Depósitos Judiciais/Recursais", vide Nota 5.

c) Investimentos

Benefício Definido	Processos de Ações de Investimentos Imobiliários e Tributárias		
	2015	Atualização	2016
Investimentos Imobiliários ⁽¹⁾	4.671	2.538	7.209
IPTU ⁽²⁾	116	-	116
ITBI ⁽³⁾	8	-	8
Total	4.795	2.538	7.333

⁽¹⁾ Investimentos Imobiliários – Foi constituída provisão no montante de R\$ 7.333 (R\$ 4.795 em 2015) referente à ação judicial relativa à taxa condominial de coberturas do Edifício Condomínio Brigadeiro Faria Lima.

⁽²⁾ IPTU – Em 05 de Abril de 2004 foi realizado depósito judicial (Nota 5), para o processo nº 2004.001.035362-4, e em 06 de outubro de 2010 foi pedida execução dos honorários e das custas judiciais, bem como requerida a apuração do valor passível de execução.

⁽³⁾ ITBI – Em 19 de Novembro de 1992, foi concedida liminar condicionada ao depósito judicial (Nota 5) do montante questionado nos autos do mandato de segurança (processo nº 145/92), o qual foi impetrado contra a exigência do ITBI relativamente à compra de um imóvel, arguindo a imunidade tributária da Fundação Previdenciária IBM.

Em 27 de Agosto de 2013, foi realizado depósito judicial, para o processo nº 0402081-29.1999.8.26.0053. A Fundação obteve êxito em uma ação ordinária de ITBI, sendo que as custas e despesas processuais deveriam ser devolvidas a Fundação. Em 2006 a Fundação recuperou o valor, porém o cartório o fez pelo procedimento errado. Assim, o juiz determinou que o valor fosse devolvido pela Fundação, porém, essas despesas poderão ser reavidas pela Fundação, por meio de precatório.

d) Causas Classificadas como Possíveis

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais, não foram reconhecidas contabilmente:

RESUMO	QUANTIDADE	2016	2015
Trabalhista	3	2.106	3.808
Cível	8	81	153
Tributária	3	25.926	20.392
TOTAL	14	28.113	24.353

Os valores das causas possíveis tributárias referem-se basicamente a processos de revisão da base de cálculo de PIS e COFINS.

9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2016 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESE	2016		2015	
	Benefício Definido	Contribuição Definida	Benefício Definido	Contribuição Definida
Taxa Real Anual de Juros ⁽¹⁾	4,63% a.a.	4,35% a.a.	4,63% a.a.	3,75% a.a.
Crescimento Real do Salário	1,00% a.a.	2,50% a.a.	1,00% a.a.	2,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo				
- Salários	97%	97%	97%	97%
- Benefícios do Plano	97%	97%	97%	97%
- Benefícios do INSS	97%	-	97%	-
Tábua de Mortalidade Geral ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Entrada em Invalidez		suavizada em 75%		suavizada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,09)	Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%
Método Atuarial ⁽³⁾	Agregado	Financeiro	Agregado	Financeiro

⁽¹⁾ Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100% para o Benefício Definido e 74% para o Contribuição Definida, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a (Benefício Definido) e 4,35% aa. (Contribuição Definida). Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,63% (Benefício Definido) e 4,35% (Contribuição Definida), condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno esperada dos recursos garantidores.

Sendo assim, a Fundação e a Patrocinadora dos Planos optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,63% a.a (Benefício Definido) e 4,35% aa (Contribuição Definida) adotada na avaliação atuarial de 2016.

⁽²⁾ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

⁽³⁾ São usados os métodos atuariais agregados para as parcelas de Benefício Definido e métodos financeiros para o Plano de Benefícios CD, exceto o Benefício por Invalidez que foi avaliado pelo "Crédito Unitário Projetado".

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2015	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2016
Benefícios Concedidos	1.020.687	260.854	1.281.541
Benefício Definido	180.900	11.514	192.414
Contribuição Definida	839.787	249.340	1.089.127
Benefícios a Conceder	2.056.974	179.668	2.236.642
Benefício Definido	12.758	(2.375)	10.383
Contribuição Definida	2.044.216	182.043	2.226.259
Total	3.077.661	440.522	3.518.183

10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO**a) Apuração do Resultado do Exercício**

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2015	Superávit do Exercício	2016
Benefício Definido	38.150	6.126	44.276
Contribuição Definida	9.926	15.818	25.744
Total	48.076	21.944	70.020

b) Cálculo do Limite da Reserva de Contingência

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2016		2015	
	Benefício Definido	Contribuição Definida	Benefício Definido	Contribuição Definida
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	202.797	31.878	193.658	41.185
Cálculo do limite da Reserva de Contingência				
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,30	22,40	19,70	24,10
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	39.140	7.141	38.150	9.926

Benefício Definido

Considerando que a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2016 foi de 9,3 anos, o limite de 19,3% calculada pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente à R\$ 39.140, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2016 é o 1º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

Contribuição Definida

Considerando que a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2016 foi de 12,4 anos, o limite de 22,4% calculada pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente à R\$ 7.141, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2016 é o 1º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

	2016		2015	
Equilíbrio Técnico Ajustado	Benefício Definido	Contribuição Definida	Benefício Definido	Contribuição Definida
a) Equilíbrio Técnico Contábil	44.276	25.744	38.150	9.926
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	11.679	-	12.019	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	55.955	25.744	50.169	9.926

(*) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Contribuição Definida, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

11 – FUNDOS

a) Fundo Previdencial

Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) Fundo Administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

Descrição	2015	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2016
Fundos Previdenciais	658.022	61.232	716	(152.671)	567.299
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar					
Contribuição Definida ⁽¹⁾	218.981	26.845	-	(69.790)	176.036
Revisão de Plano					
Benefício Definido ⁽²⁾	111.523	7.553	-	(80.507)	38.569
Contribuição Definida ⁽³⁾	91.895	13.233	-	-	105.128
Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial					
Benefício Definido ⁽⁴⁾	12.307	1.519	-	(2.374)	11.452
Contribuição Definida ⁽⁵⁾	35.095	5.002	716	-	40.813
Assistencial ⁽⁶⁾	188.221	7.080	-	-	195.301
Fundos Administrativos ⁽⁷⁾	185.686	25.689	3.285	(10.567)	204.093
Benefício Definido	71.531	9.409	-	(2.591)	78.349
Contribuição Definida	114.155	16.280	3.285	(7.976)	125.744
Total	843.708	86.921	4.001	(163.238)	771.392

⁽¹⁾ Reversão de Saldo por Exigência regulamentar / Fundo Específico

Cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através de transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefício da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Contribuição Definida.

Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

(2) Revisão de Plano / Fundo de Reversão

Fundo de Reversão 2 foi constituído com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012, e apurado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 218.668. Este fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos. Em 02 de Agosto de 2013 foi aprovado pela PREVIC através da Portaria nº 401 o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir de setembro/2013, durante 36 meses.

Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e apurado em 31/12/2015 no valor de R\$ 34.331. Este Fundo de Reversão 3 será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada a aprovação pela Previc.

(3) Revisão de Plano / Fundo de Reversão de Plano

No encerramento do exercício de 2015 ocorreu a revisão voluntária do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008. Assim, foram constituídos o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora e o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante para destinação e utilização voluntária da Reserva Especial.

(4) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo de Oscilações Financeiras

Foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido Fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescido do superávit e do fundo administrativo. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

(5) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo Benefício por Invalidez

É constituído pelo saldo de conta de patrocinadora dos participantes que se invalidarem e não optarem por receber saldo de conta total em uma única parcela, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

Devido ao montante significativo de recursos existente no Fundo de Benefício por Invalidez ser muito superior ao risco

identificado no plano e devido aos resultados superavitários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil apresentados nos últimos exercícios, ocorreu a reversão do valor de R\$ 92.699 para resultado no fechamento do exercício de 2015. A reversão do montante do Fundo de Benefício por Invalidez para o resultado foi aprovada pelos órgãos estatutários da Fundação Previdenciária IBM em 10/12/2015.

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da patrocinadora não utilizada no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

(6) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo Assistencial

Foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº 1.000/SPC/CGAT, de 30 de março de 2000, e é destinado ao financiamento do plano de assistência médica, odontológica e farmacêutica dos aposentados do plano de aposentadoria de benefício definido. Os recursos para criação do referido Fundo foram transferidos do Superávit Técnico - Reserva para Ajuste do Plano. A Fundação assumiu também a responsabilidade pela administração do plano assistencial dos aposentados do plano de contribuição definida, o qual é mantido por sua patrocinadora. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

(7) Fundo Administrativo

Foi constituído nos termos da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, e se refere à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescida das respectivas rentabilidades líquidas.

12 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Fundação Previdenciária IBM podem ser assim consideradas: os Participantes, a Patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Contribuição Definida, Benefício Definido e Assistencial, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Previdenciária IBM.

13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Participação no Plano de Gestão Administrativa	204.093	185.686
Benefício Definido	78.349	71.531
Contribuição Definida	125.744	114.155
Participação no Fundo Administrativo PGA	204.093	185.686
Benefício Definido	78.349	71.531
Contribuição Definida	125.744	114.155
Adiantamentos	2.947	874
Contribuição Definida	2.947	874
Recursos Antecipados	2.947	874
Contribuição Definida	2.947	874
Migração entre Planos	515.847	286.347
Contribuição Definida	515.847	286.347
Migração entre Planos	515.847	286.347
Contribuição Definida	515.847	286.347
Outros Recursos a Receber	564	485
Contribuição Definida	564	485
Outras Exigibilidades	564	485
Contribuição Definida	564	485
Outros Realizáveis	1.079	1.683
Benefício Definido	368	139
Contribuição Definida	711	1.544
Relacionados com o Disponível	1.079	1.683
Benefício Definido	252	-
Contribuição Definida	827	494
Assistencial	-	1.189

14 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de dezembro de 2016, a Fundação Previdenciária IBM, por meio do expediente, protocolado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) em 21 de fevereiro de 2017, sob o comando SEI nº 44011.001873/2017-32, encaminhou o dossiê para a aprovação do Convênio de Adesão da IBM Global Financing Brasil Administração e Serviços LTDA., CNPJ nº 24.870.113/0001-06, e da Proxxi Tecnologia LTDA., CNPJ nº 47.379.565/0016-71, na condição de Patrocinadoras do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil - CNPB nº 1996.0003-65.

A análise fundamentou-se na legislação pertinente à matéria, em especial na Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, na Resolução CGPC nº 08, de 19 de fevereiro de 2004, e na Instrução Previc nº 33, de 1º de novembro de 2016.

Após análise do pedido de adesão, em face da legislação e demais normativos vigentes, verificou-se que este está apto à aprovação, com deferimento, conforme Portaria Nº 183, de 14 de março de 2017, que aprovou o Convênio de Adesão.

Antonio Jose Guimarães Ramos

Diretor - CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva

Contador - CRC: RJ 125956/O

CPF: 028.632.267-62

The background of the cover features a blurred office scene with a man in glasses and a striped shirt. Overlaid on this is a large, stylized graphic consisting of a white square frame with rounded corners, a thick orange spiral in the center, and a large blue curved shape on the right side. The title text is positioned on the left side of the cover.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da
Fundação Previdenciária IBM
Rio de Janeiro - RJ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Previdenciária IBM (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Previdenciária IBM, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Previdenciária IBM e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativas, e as demonstrações individuais por plano de

benefício que compreendem a demonstrações do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano e respectivas notas explicativas para o exercício findo 31 de dezembro de 2015, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 14 de abril de 2016, sem modificação.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2017.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP – 014428/O-6 F - RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ – 086312/O-6

**PARECER
ATUARIAL**



PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora) administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 30/09/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios da IBM Brasil encontra-se em extinção desde 01/03/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 72, de 13/02/2012, publicada na D.O.U. de 14/02/2012.

I – Estatísticas

BENEFÍCIOS A CONCEDER		30/09/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		8
Idade média (em anos)		59,2
Tempo de serviço médio (em anos)		36,6
Salário médio (em reais)		22.139,35
Participantes em aguardo de benefício proporcional		
Número		0

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		30/09/2016
Aposentados válidos¹		
Número		133
Idade média (em anos)		68,4
Valor médio do benefício (em reais)		9.176,71
Aposentados inválidos		
Número		3
Idade média (em anos)		58,8
Valor médio do benefício (em reais)		1.902,03
Pensionistas (grupos familiares) ²		
Número		6
Idade média (em anos)		64,8
Valor médio do benefício (em reais)		3.675,19

¹ Inclui os 11 participantes aposentados reintegrados por decisão judicial à Fundação IBM.

² Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,63%	4,63%
Projeção do crescimento real de salário	1,00%	1,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do plano	97%	97%
Benefícios do INSS	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS		2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral		AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos		RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez		RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade		Experiência IBM de 2003 a 2013	Experiência IBM de 2003 a 2013
Probabilidade de aposentadoria		Aos 55 anos = 1%	Aos 55 anos = 1%
		Aos 56 anos = 1%	Aos 56 anos = 1%
		Aos 57 anos = 1%	Aos 57 anos = 1%
		Aos 58 anos = 0%	Aos 58 anos = 0%
		Aos 59 anos = 0%	Aos 59 anos = 0%
		Aos 60 anos = 100%	Aos 60 anos = 100%
Composição familiar			
- Benefícios concedidos			
- Aposentados		Beneficiário informado	Beneficiário informado
- Pensionistas		Composição informada	Composição informada

¹Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

Em 2016, assim como nos exercícios anteriores, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para analisar a aderência da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver o estudo utilizando o fluxo de benefícios posicionado em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em novembro de 2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em setembro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios da IBM Brasil indicam significativa capacidade de rentabilização dos

ativos classificados como “para negociação” a 5,10% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,67% a.a..

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a.. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,63% a.a. para o Plano de Benefícios da IBM Brasil, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião.

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,63% a.a. na avaliação atuarial de 2016.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da IBM Brasil, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, apresentando o crescimento salarial de 1,00% a.a.. O estudo de aderência encontra-se vigente de acordo com o prazo estabelecido na Instrução 23/2015.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB). O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários até a data de aposentadoria dos participantes, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% nos benefícios do plano reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM foi realizada uma análise de aderência das hipóteses em novembro de 2014. O estudo de aderência encontra-se vigente de acordo com o prazo estabelecido na Instrução 23/2015.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a manutenção das tábuas adotadas em 2013. A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

O Regime Financeiro é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria normal, antecipada, por invalidez e benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta provisão inclui todos os custos normais futuros.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios da IBM da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 375.442.486,60.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Previdenciária IBM para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios da IBM Brasil possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	247.072.513,45
Provisões Matemáticas	202.796.117,52
Benefícios Concedidos	192.413.257,52
Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	192.413.257,52
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	187.641.360,89
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.771.896,63
Benefícios a Conceder	10.382.860,00
Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	10.336.178,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	10.336.178,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	46.682,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	46.682,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00

	Valores em R\$
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	44.276.395,93
Resultados Realizados	44.276.395,93
Superávit Técnico Acumulado	44.276.395,93
Reserva de Contingência	39.139.650,68
Reserva Especial para Revisão de Plano (1º ano)	5.136.745,25
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	128.369.973,15
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	11.452.665,42
Fundo de Oscilações Financeiras	11.452.665,42
Fundo Revisão de Plano	38.568.591,57
Fundo de Reversão 3	38.568.591,57
Fundo Administrativo	78.348.716,16

O Fundo de Oscilações Financeiras foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescida do superávit e do fundo administrativo.

O Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e apurado em 31/12/2015 no valor de R\$ 34.331.256,09. Este Fundo de Reversão 3 será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada a aprovação pela Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios da IBM Brasil foi de 9,3 anos, o limite de 19,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente à R\$ 39.139.650,68, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2016 é o 1º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

Ajuste de Precificação

Foi calculado pela Fundação Previdenciária IBM o valor de ajuste de precificação do Plano de Benefícios da IBM Brasil correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,63%, e o valor contábil desses títulos, porém na apuração do equilíbrio técnico acumulado não foi aplicado o ajuste uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar, nem tampouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2016, conforme prevista na Resolução CGPC nº26/2008.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	202.796.117,52	199.055.591,82	1,88%
Benefícios Concedidos	192.413.257,52	184.961.146,31	4,03%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	192.413.257,52	184.961.146,31	4,03%
Benefícios a Conceder	10.382.860,00	14.094.445,61	-26,33%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	10.382.860,00	14.094.445,61	-26,33%

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. Adicionalmente, o aumento dos valores dos benefícios concedidos acima da inflação durante o ano de 2016 e o surgimento de dois novos beneficiários pensionistas corroboraram para o aumento da provisão matemática de benefícios concedidos.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2016 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

Ressaltamos que as despesas administrativas do plano devem ser financiadas diretamente pelo Fundo Administrativo. Com relação aos custos administrativos dos investimentos, recomendamos que sejam eles cobertos pelos resultados dos próprios investimentos da Fundação.

O custeio para despesa administrativa dos autopatrocinados e dos participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do benefício.

VII – Conclusão

O aumento do Superávit quando comparado com o exercício de 2015 ocorreu devido às oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício de 2016.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Previdenciária IBM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Previdenciária IBM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2017.

Vinicius Branco Gonçalves MIBA nº 1.101

Thaís Lobo A. de Mendonça MIBA nº 2.254

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. (Patrocinadora), administrado pela Fundação Previdenciária IBM (Entidade), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua Patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 7, de 10/01/2011, publicada no D.O.U. de 11/01/2011.

I – Estatísticas

BENEFÍCIOS A CONCEDER		30/09/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		9.711
Idade média (em anos)		39,0
Tempo de serviço médio (em anos)		9,8
Salário médio (em reais)		9.898,28
Participantes em aguardo de benefício proporcional⁽¹⁾		
Número		1.192

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**30/09/2016****Aposentados válidos¹**

Número	1.015
Idade média (em anos)	62,9
Valor médio do benefício (em reais)	5.418,18

Aposentados inválidos

Número	23
Idade média (em anos)	58,1
Valor médio do benefício (em reais)	3.185,39

Pensionistas (grupos familiares) ²

Número	2
Idade média (em anos)	71,0
Valor médio do benefício (em reais)	3.181,00

¹ Inclui 9 participantes recebendo benefício obtido da Reserva Especial.

² Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,35%	3,75%
Projeção do crescimento real de salário	2,50%	2,50%
Projeção do crescimento real dos benefícios	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do plano	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS		2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral		AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos		RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez		RRB – 1944 modificada suavizada em 75%	RRB – 1944 modificada suavizada em 50%
Tábua de Rotatividade		Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,09)	Experiência IBM de 2003 a 2013 agravada em 100%
Probabilidade de aposentadoria	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20%		Na 1ª eleg. à Antecipada = 20%
	Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3%		Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3%
	Na 1ª eleg. à Normal = 20%		Na 1ª eleg. à Normal = 20%
	Na 2ª eleg. à Normal = 20%		Na 2ª eleg. à Normal = 20%
	Na 3ª eleg. à Normal = 20%		Na 3ª eleg. à Normal = 20%
	Na 4ª eleg. à Normal = 100%		Na 4ª eleg. à Normal = 100%
Composição familiar			
- Benefícios concedidos			
- Aposentados		Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas		Composição informada	Composição informada

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.

Em 2016, assim como nos exercícios anteriores, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para analisar a aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade à população de participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015. A Willis Towers Watson também efetuou estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 186/2016 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de pagamento de benefícios e contribuições.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver o estudo utilizando o fluxo de benefícios posicionado em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em novembro de 2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em setembro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 5,05% a.a. na média.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 74%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,35% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,35% a.a. para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião.

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,35% a.a. na avaliação atuarial de 2016, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, apresentando o crescimento salarial de 2,50% a.a.. O estudo de aderência encontra-se vigente de acordo com o prazo estabelecido na Instrução 23/2015.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB). O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, conforme ata de reunião.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Projeção do crescimento real dos benefícios

A taxa de projeção do crescimento real dos benefícios deve ser baseada na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador de plano, que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

Com base no regulamento desse plano, não há previsão de aumentos reais dos benefícios.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% nos benefícios do plano reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM foi realizada uma análise de aderência das hipóteses em novembro de 2016.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela necessidade de ajustes na tábua de entrada em invalidez e de rotatividade e pela manutenção em 2016 das demais hipóteses biométricas e demográficas.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

O Regime Financeiro é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, benefício por morte, benefício proporcional, resgate de contribuições, renda adicional compensatória e portabilidade;

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do benefício por invalidez são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta provisão inclui todos os custos normais futuros.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 3.788.851.848,43.

A Fundação Previdenciária IBM informou que todos os seus títulos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.341.130.272,84
Provisões Matemáticas	3.315.385.951,76
Benefícios Concedidos	1.089.127.781,83
Contribuição Definida	1.076.371.387,63
- Saldo de Conta de Assistidos	1.076.371.387,63
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	12.756.394,20
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	972.532,88
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.783.861,32
Benefícios a Conceder	2.226.258.169,93
Contribuição Definida	2.207.135.869,93
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	971.138.691,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.235.997.178,93
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

	Valores em R\$
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	19.122.300,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	19.122.300,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	25.744.321,08
Resultados Realizados	25.744.321,08
Superávit Técnico Acumulado	25.744.321,08
Reserva de Contingência	7.140.827,50
Reserva Especial para Revisão de Plano	18.603.493,58
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	447.721.575,59
Revisão de Plano	105.127.532,49
Fundo Revisão de Plano – Patrocinadora 2015	101.752.938,68
Fundo Revisão de Plano – Participante 2015	3.374.593,81
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	176.036.519,56
Fundo Específico	176.036.519,56
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	40.812.934,72
Fundo Especial	40.812.934,72
Fundo Administrativo	125.744.588,82

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da Patrocinadora, não utilizado no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de Patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela Patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através da transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefícios da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para as despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora 2015 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2015 (96,79%) e tem por finalidade a cobertura integral das contribuições normais da patrocinadora.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante 2015 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2015 (3,21%) e será atribuível aos participantes ativos e assistidos na forma prevista na Resolução n.º 26/2008. Esse fundo foi segregado entre participantes ativos e assistidos na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2015. O Fundo Previdencial de participantes será utilizado para redução integral das contribuições. Para o assistido será efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios da IBM Brasil foi de 12,4 anos, o limite de 22,4% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente à R\$ 7.140.827,50, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2016 é o 1º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

Ajuste de Precificação

O valor de ajuste de precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	3.315.385.951,76	3.331.588.408,82	-0,49%
Benefícios Concedidos	1.089.127.781,83	1.087.828.728,68	0,12%
Contribuição Definida	1.076.371.387,63	1.076.371.387,63	0,00%
Benefício Definido	12.756.394,20	11.457.341,05	0,12%
Benefícios a Conceder	2.226.258.169,93	2.243.759.680,14	-0,78%
Contribuição Definida	2.207.135.869,93	2.207.135.869,93	0,00%
Benefício Definido	19.122.300,00	36.623.810,21	-47,79%

Convém ressaltar que 0,96% (R\$ 31.878.694,20) do Passivo Atuarial de R\$ 3.315.385.951,76 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 99,04% restantes (R\$ 3.283.507.257,56) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da Patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Previdenciária IBM.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios concedidos relativa a parcela de benefício definido, apesar do aumento da taxa de juros de 3,75% a.a. para 4,35% a.a. entre 2015 e 2016, os novos assistidos informados como aposentados inválidos e as alterações cadastrais realizadas no exercício de 2016, ocasionaram o aumento nas provisões matemáticas de benefícios concedidos.

No caso do cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder relativa à parcela de benefício definido, a alteração da tábua de rotatividade e do método de financiamento onde as provisões matemáticas representam integralmente o valor presente das obrigações futuras em 2016, resultaram em um aumento no passivo atuarial relativo à parcela de benefício definido. Em contrapartida, como à redução no número de participantes ativos devido aos desligamentos, a alteração da hipótese de entrada de invalidez e o aumento da taxa de juros de 3,75% a.a. para 4,35% a.a. entre 2015 e 2016 ocasionaram um impacto significativo no passivo atuarial, no total verificamos uma variação negativa de 47,79% na provisão matemática de benefícios a conceder relativa à parcela de benefício.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, no máximo, em 4,96% da folha de salários de participantes.

As contribuições devidas pela patrocinadora para cobertura das contribuições definidas no regulamento serão cobertas pelos pelo Fundo Revisão de Plano – Patrocinadora até o esgotamento do mesmo. Esgotados os recursos existentes no referido fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, o Fundo Específico voltará a ser utilizado para cobertura das contribuições.

As despesas administrativas do plano serão financiadas pelos recursos do Fundo Administrativo.

Participantes

A contribuição dos participantes deverá ser praticada conforme previsto no Regulamento do plano, que foi estimada, em 30/09/2016, em 7,52% da folha de salários de participantes.

A contribuição dos participantes serão efetuadas pelo Fundo Revisão de Plano – Participante até o seu esgotamento. Esgotados os recursos existentes no referido fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês os participantes deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão assumir cumulativamente as contribuições de participante e as de Patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio do benefício por invalidez, e as destinadas à despesa administrativa. As contribuições para a despesa administrativa serão deduzidas do saldo de conta do autopatrocinado, devendo corresponder à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo 5% sobre a parcela do saldo de conta até R\$ 25.000,00, 2% sobre a parcela do saldo de conta de R\$25.000,00 até R\$100.000,00 e 1% sobre a parcela do saldo de conta superior a R\$100.000,00.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido assumirão o custeio das despesas administrativas no valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo este percentual o mesmo descrito acima para os autopatrocinados.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

O aumento do Superávit quando comparado com o exercício de 2015 ocorreu devido à redução das provisões matemáticas de benefício a conceder descrita no item V desse parecer e às oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício de 2016.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Previdenciária IBM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Previdenciária IBM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2017.

Vinicius Branco Gonçalves MIBA nº 1.101

Thaís Lobo A. de Mendonça MIBA nº 2.254



DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Informações da Entidade

Código: 1571

Sigla: IBM

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Benefícios:

1996000365 - PLANO DE BENEFICIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA DA IBM BRASIL

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	3.665.143.740,31
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	3.665.143.740,32
Diferença	0,01
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-79.499,51
Depósitos	267.742,67
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-347.242,18
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	3.665.223.239,82
09.104.331/0001-46	230.306.913,31
09.536.088/0001-35	1.619.361.681,82
02.294.026/0001-15	1.625.179.592,15
09.536.094/0001-92	190.375.052,53

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional — Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial — Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Informações da Entidade

Código: 1571

Sigla: IBM

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Benefícios:

1980001383 - PLANO DE BENEFICIOS DA IBM BRASIL

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	308.126.433,72
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	308.126.433,72
Diferença	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	14.631.542,07
Depósitos	3.500,00
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	21.437.876,52
Valores a Pagar/Receber	-6.809.834,45
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	293.494.891,64
12.610.779/0001-46	211.363.990,73
09.536.088/0001-35	82.130.900,91

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional — Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial — Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO ASSISTENCIAL

Informações da Entidade

Código: 1571

Sigla: IBM

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Benefícios:

4015710029 - IBM - ASSISTENCIAL

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	186.349.602,15
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	186.349.602,15
Diferença	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	0,00
Depósitos	0,00
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	186.349.602,14
09.536.088/0001-35	186.349.602,14

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional — Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial — Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Informações da Entidade

Código: 1571

Sigla: IBM

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Benefícios: Plano de Gestão Administrativa

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	200.368.175,04
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	200.368.175,04
Diferença	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-571.832,20
Depósitos	12.943,88
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-584.776,08
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	200.940.007,24
09.536.088/0001-35	200.940.007,24

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional — Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial — Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Informações da Entidade

Código: 1571

Sigla: IBM

Exercício: 2017

Plano de Benefícios:

1980001383 - PLANO DE BENEFÍCIOS DA IBM BRASIL

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2017 a 12/2017	IGP-DI	4,63

Documentação

Nº da Ata: Null Data: 08/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	Antonio J Ramos	884.934.747-20	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte Risco Legal

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: O apreçamento dos ativos é efetuado por terceiro contratado para tal, que possui manual

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	92,00	100,00	98,00
Imóveis	0,00	8,00	2,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	3,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	3,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora			x
Patrocinador do plano de benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	3,00	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta			x
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados			x

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% Do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta			x
% Do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados			x
% Do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de investimentos no exterior			x
% Do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil			x
% Do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			x

Concentração por Investimento

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	100,00	

Rentabilidade

Plano/Segmento	2015	1º Sem 2016	2017	Não Aplica
Plano	13,69	6,62	12,69	
Renda Fixa	13,60	6,71	12,69	
Renda Variável				x
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior				x
Imóveis	15,75	4,31	12,72	
Operações com Participantes				x

Observação: A metodologia utilizada é a de variação das cotas dos fundos de investimentos, que também foi utilizada para apuração e cadastro da DNP.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Informações da Entidade

Código: 1571

Sigla: IBM

Exercício: 2017

Plano de Benefícios:

1996000365 - PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA DA IBM

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento				
Período de Referência: 01/2017 a 12/2017				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
50,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
50,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,60
50,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI-World	0,50
40,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	3,00
10,00	Renda Variável	100,00	IDIV	2,50

Documentação

Nº da Ata: Null	Data: 08/12/2016
-----------------	------------------

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	Antonio J Ramos	884.934.747-20	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação: O apreçamento dos ativos é efetuado por terceiro contratado para tal, que possui manual.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	50,00	100,00	75,00
Renda Variável	0,00	50,00	20,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	5,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: A alocação dos recursos depende da escolha do perfil por parte dos participantes. O perfil mais agressivo possui 50% de RV e 50% de RF. O perfil mais conservador possui 100% de RF e 0% de RV. Não existe alvo.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim

Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo%
Conservador	Renda Fixa	80,00	80,00
	Renda Variável	20,00	20,00
Moderado	Renda Fixa	65,00	65,00
	Renda Variável	35,00	35,00
Agressivo	Renda Fixa	50,00	50,00
	Renda Variável	50,00	50,00
Outros	Renda Fixa	100,00	100,00

Observação: O outros se trata do perfil Super Conservador com 100% de Renda Fixa. Para os perfil com alocação mostradas acima, existe tanto a gestão ativa quanto a gestão passiva, totalizando 8 perfis de investimento. Para os perfis ativos, será oferecido investimento no exterior conforme abaixo:
Super Conservador = 0%, Conservador = 4%, Moderado = 7%

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	3,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	3,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora			x
Patrocinador do plano de benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	3,00	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta			x
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados			x

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% Do capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00	
% Do capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% Do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% Do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta			x
% Do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados			x
% Do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de investimentos no exterior			x
% Do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no brasil			x
% Do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			x

Concentração por Investimento

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% De um mesmo empreendimento imobiliário			x

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2015	1º Sem 2016	2017	Não Aplica
Plano	10,87	7,24	12,53	
Renda Fixa	11,06	7,72	12,69	
Renda Variável	-8,49	12,25	11,67	
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior	24,22	-21,95	8,00	
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

Observação: A metodologia utilizada é a de variação das cotas dos fundos de investimentos, que também foi utilizada para apuração e cadastro da DNP.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nº 001/2017

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Previdenciária IBM no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o Artigo 51 do Estatuto Vigente, tendo analisado a gestão econômica-financeira da Fundação Previdenciária IBM, se reuniram nesta data de 12 de abril de 2017 para examinar as contas apresentadas, na forma de Balanço Patrimonial, Balancete, Demonstração dos Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro dos Planos de Benefícios, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal as consideram em perfeita ordem, tendo em vista que os documentos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Previdenciária IBM e recomendam a sua integral aprovação pelo Conselho Deliberativo. O presente Parecer juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer Atuarial serão encaminhados para apreciação do Conselho de Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2017.

Roberto de Azevedo Vieira

Alipio Fernando P Gonçalves

Mario Mery de Mello

Rossana Uzeda de Azevedo

Mario Luiz Salvador Marques

The background features a blurred image of a man in a suit, possibly in a meeting or office setting. Overlaid on this is a large, stylized white letter 'E' that serves as a frame. Inside the 'E' are concentric orange circles. A thick, curved orange and blue line sweeps across the right side of the image.

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2017

Ao vigésimo quinto dia do mês de maio de 2017 às 15:00h, reuniram-se por conferência telefônica, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, situada na Avenida Pasteur, nº 138/146 – 10º andar (parte), nesta cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 30.658.868/0001-44, sob a presidência do Sr. Marcelo Cesar Lyra Porto, os Srs. Marcelo Cesar Lyra Porto, Serafim Magalhães de Abreu Junior e Christiane Avila Berlinck, membros de seu Conselho Deliberativo, que foram convocados para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre: 1) as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016; 2) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial e registrados na Demonstração Atuarial, incluindo os Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas por plano de benefício, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados dos Planos de Benefícios.

Após a análise e tendo em vista a recomendação do Conselho Fiscal e também, considerando o Parecer do Auditor Independente elaborado pela KPMG Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais elaborados pela Willis Towers Watson, decidiram os referidos membros do Conselho Deliberativo, por unanimidade, aprovar: 1) as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apoiados nos balancetes, no balanço patrimonial, na demonstração de resultados, na demonstração de fluxo financeiro e nas notas explicativas às Demonstrações Contábeis; 2) os resultados obtidos nas Avaliações Atuariais, registrados na Demonstração Atuarial – DA; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultado por Planos de Benefícios, a todos os participantes. A referida divulgação dar-se-á por meio eletrônico ou serviços postais convencionais, até o dia 31 de maio de 2017, observado o disposto na instrução PREVIC Nº 5 de 01/11/2013. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 15:30h, lavrando-se esta ata, que foi aprovada por todos os presentes.

Marcelo Cesar Lyra Porto

Serafim Magalhães de Abreu Junior

Christiane Avila Berlinck



Telefone: (11) 4004-4509 (Itaú Soluções)

E-mail: fpibm@itausolucoes.com.br

Site: www.fundacaoibm.com.br